

Projeto do Instituto Olga Kos, “Pintou a Síndrome do Respeito – O desafio de Incluir”, é encerrado com exposição

As pinturas dos participantes com deficiência intelectual foram expostas na Fábrica de Cultura de 22/09 a 02/10



Com o objetivo de inserir as pessoas com deficiência intelectual, na vida social através da dança, arte e do esporte, o Instituto Olga Kos realiza projetos que oferecem oficinas a cerca de 3.500 pessoas com deficiência intelectual ou em risco social na cidade de São Paulo.

O projeto “Pintou a Síndrome do Respeito – O desafio de Incluir”, ofereceu práticas de arte aos beneficiários do instituto, foi implementado em outubro de 2016 e acaba de ser encerrado, no mês de setembro, com uma exposição na Fábrica de Cultura, na Vila Nova Cachoeirinha, que teve duração de 22/09 a 02/10.

Na exposição, foram colocadas obras inspiradas no trabalho de Yugo Mabe, selecionados pelos próprios participantes. Durante o projeto, outro artista que participou foi Ermelindo Nardin. Os dois estiveram presentes nas práticas de arte e transmitiram um pouco do seu conhecimento, incentivando os participantes.

O “Desafio de Incluir” atendeu 120 beneficiários no total e as práticas foram realizadas no CEU Cidade Dutra, CEU Casablanca, OAT, EMEF Frei Damião, CIAM e na Associação V. do Hospital Darcy Vargas.

O programa foi apoiado pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) da Prefeitura de São Paulo, que beneficia projetos de entidades aprovados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).